



## Políticas públicas e pobreza rural: um estudo de caso no assentamento Francisco Julião – Cardoso Moreira/RJ

*Verônica David Henrique (UFF), Vanessa Lopes Teixeira (orientadora) (UFF)*

O trabalho tem como objetivo analisar a eficácia e a abrangência dos programas e políticas públicas atuais no enfrentamento da pobreza rural, além de verificar em que medida os assentamentos de Reforma Agrária são capazes de reduzir a vulnerabilidade social da população rural e de diversificar a produção.

Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa no Assentamento Francisco Julião, localizado no município de Cardoso Moreira (Região Norte Fluminense). Essa região tem seu contexto histórico e suas raízes ligados às atividades agroindustrial sucroalcooleira e agropecuária, e tem reproduzido, historicamente, desigualdades sociais, que ainda determinam as condições sociais rurais deste território.

A pesquisa se baseou na revisão da literatura, realização de entrevistas e aplicação de questionários às famílias de 10 assentados (num universo de 40 famílias), no período de março de 2016. Buscou-se observar as dinâmicas sociais e produtivas, a geração de renda nos lotes, a representação de políticas públicas sociais no rendimento mensal das famílias, e a percepção sobre a vida antes e após a inserção no assentamento.

Os dados da pesquisa evidenciaram que o assentamento tem possibilitado uma melhoria na qualidade de vida das famílias assentadas. A evasão é muito baixa, porém, os jovens não têm permanecido no assentamento, e têm sido compelidos a buscarem outros meios de trabalho e moradia, restando apenas o casal. A renda proveniente da atividade agrícola não tem sido suficiente para a reprodução social dessas famílias, devido uma série de dificuldades relatadas por eles: problemas na comercialização, clima desfavorável, carência de crédito e de apoio técnico, necessidade de maior diversificação produtiva e de conhecimento de políticas públicas setoriais (principalmente de aspecto produtivo). Nesse contexto, as rendas obtidas através de aposentadorias e programas sociais têm representado na prática um forte auxílio à unidade familiar na sua sustentação material. As falas dos próprios assentados revelaram a importância da renda complementar como forma de viabilizar sua reprodução social na agricultura. Acredita-se que o acesso desses assentados às políticas setoriais pode viabilizar a geração de renda no próprio lote, tornando-os menos dependentes de programas sociais, e pode estimular os jovens a permanecerem nos assentamentos.

Palavras-chave: Assentamento Rural na Região Norte Fluminense, Pobreza Rural e Políticas Públicas